

## RESUMO SIMPLES - ÁREA DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

### OFICINA DE MEMÓRIA E ESTIMULAÇÃO COGNITIVA EM IDOSOS

*Ihandra Emyle Ferreira De Sousa (iandra.emy@gmail.com)*

*Antônio Levy Da Silva Inacio (levy776@gmail.com)*

*Juliana Sousa Lopes (julianasousalopes22@gmail.com)*

*Isabele Rodrigues Deniz (isabeledeniz5@gmail.com)*

*Maria Naisa Silva Oliveira (naisaoliver.1620@gmail.com)*

*Roger Robson Da Silva Nogueira (roger.farmacia2025@gmail.com)*

*Yasmim Bezerra De Freitas (yasmimbdefreitas@gmail.com)*

*Fabiana Costa Lourenço (Fabiannacostalou@gmail.com)*

*Tânia Dos Santos Alves (taniaalv176@gmail.com)*

*Ramiria Bezerra Rodrigues (Ramiriabezerrarodrigues@gmail.com)*

*Alexandre Pinheiro Braga*

*(ALEXANDRE.BRAGA@PROFESSOR.UNIATENEU.EDU.BR)*

Introdução: O envelhecimento está associado a alterações cognitivas que podem comprometer a memória e a autonomia dos idosos. Atividades de estimulação cognitiva auxiliam na preservação dessas funções e na promoção do bem-estar. As

oficinas de estimulação cognitiva contribuem significativamente para a manutenção das habilidades mentais e emocionais dos idosos. Por meio de

jogos, dinâmicas e desafios mentais, é possível exercitar a atenção, a concentração, o raciocínio e a memória. Objetivo: Manter e/ou melhorar as funções cognitivas dos idosos. Material e métodos: Trata-se de uma apresentação introdutória sobre o tema da memória e da estimulação cognitiva no Lar de idosos Martins em Fortaleza/CE, com atividades

práticas e dinâmicas interativas, como jogos de caças-palavras, voltadas para o estímulo da atenção, da concentração e da recordação. Resultados: Os idosos participaram com entusiasmo e interesse em todas as etapas da oficina. Durante a dinâmica de caça-palavras, observou-se envolvimento, cooperação e estímulo à concentração e à memória. Muitos relataram satisfação ao relembrar palavras e trocar experiências entre si, demonstrando melhora no humor e na interação social. A

atividade também fortaleceu o vínculo entre os participantes e os acadêmicos, promovendo um ambiente acolhedor e de aprendizado mútuo. Conclusão: A oficina mostrou-se uma ferramenta eficaz para estimular o cognitivo e promover momentos de integração e alegria entre os idosos, reforçando a importância de ações que

valorizem o envelhecimento saudável. Além disso, a atividade proporcionou aprendizado e sensibilidade aos acadêmicos, evidenciando o papel do profissional da saúde na promoção do bem-estar e na valorização da pessoa idosa.

#### Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Cadernos de Atenção

Básica, n. 19. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

SOUZA, R. A.; SILVA, T. R.; FERREIRA, A. C. Oficinas de estimulação cognitiva: uma estratégia de

promoção da saúde para idosos. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, v. 22, n. 3, p. 1–9, 2019.

Palavras-chave: alterações cognitivas; idosos; saúde.